



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### ACTA Nº 02 – 2009

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano dois mil e nove, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal deste concelho, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, com dezanove presenças, cujas assinaturas constam do respectivo livro. -----

----- A Mesa foi composta pelo Sr. Deputado Ângelo Pereira Caetano, em substituição do Sr. Presidente da Assembleia, José Augusto Cortez Henriques da Cunha, ausente por motivos de saúde, pela Sr<sup>a</sup>. Deputada Luísa Cristina Simões Caires, em substituição do 1º Secretário e pelo Sr. Deputado Carlos Filipe Fonseca Machado dos Santos, em substituição do 2º Secretário. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa informou a Assembleia Municipal que o Sr. Presidente da Assembleia apresentou, com a devida fundamentação, um pedido de suspensão de mandato, por seis meses, por motivos de saúde, nos termos do artº 77 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pela nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Nestes termos e de acordo com o artº 79 da legislação acima mencionada, o Sr. Deputado Ângelo Pereira Caetano, 1º Secretário, substituirá, por aquele período de tempo, o Sr. José Augusto Cortez Henriques da Cunha, na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal e o Sr. Deputado Jorge Miguel Neves Pires, 2º Secretário, passará a ocupar o cargo de 1º Secretário. -----

----- Faltando na composição da Mesa um 2º Secretário, o Sr. Presidente da Mesa solicitou à Assembleia a apresentação de propostas de nomes, a fim de serem submetidos a votação, mediante voto secreto, para ocupar o cargo de 2º Secretário no período de seis meses. -----

----- Procedeu-se então ao referido acto, após o qual a Mesa deu a conhecer o resultado obtido, que foi o seguinte:-----



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Luísa Cristina Simões Caires: 11 votos; -----

----- Aníbal Gama Dias Pacheco: 2 votos; -----

----- Carlos Filipe Fonseca Machado dos Santos: 2 votos; -----

----- Albino Vaz Dias Barata: 1 voto; -----

----- Licínio Paulo Martins Dias: 1 voto; -----

----- 1 voto nulo. -----

----- Total: 18 votos. -----

----- Face ao resultado da votação, foi chamada a Sr<sup>a</sup> Deputada Luísa Cristina Simões Caires para ocupar o lugar de 2º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- A Sr<sup>a</sup> Deputada agradeceu o voto de confiança, dizendo que espera corresponder às expectativas das pessoas que votaram em si para 2º Secretário. -----

----- Seguidamente, ao abrigo da alínea j) do artigo 46º-A da Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a Mesa justificou a falta de comparecimento do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Augusto Cortez Henriques da Cunha e da Senhora Deputada Maria Teresa Batista Neves, por terem comunicado à Assembleia os motivos da ausência, nos termos da lei. -----

----- Faltaram, sem apresentar justificação, os seguintes Deputados: -----

----- Eliana Cristina de Almeida Pinto (PS); -----

----- Elisabete Martins de Almeida (PSD); -----

----- João Custódio dos Santos (Independente); -----

----- Silvério Simões Gonçalves (PSD); -----

----- Depois de cumprimentar os membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Mesa, saudou os presentes e deu início aos trabalhos. -----

### I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### 1.1 – Discussão e Aprovação da Acta da Sessão do dia 28 de Fevereiro de 2009

----- Não havendo ninguém a querer pronunciar-se sobre a Acta da Sessão do dia 28 de Fevereiro de 2009, foi a mesma posta à votação, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções, dos Senhores Deputados Luísa Cristina Simões Caires e Albino Vaz Dias Barata. -----

### 1.2 – Leitura do Expediente

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a conhecer toda a correspondência recebida entre a última sessão da Assembleia Municipal e a presente, e que era a seguinte:-----

----- E-mail do Sr. Dr. José Augusto Cortez Henriques da Cunha, datado de 24/04/2009, a comunicar que por motivos de saúde, durante os próximos seis meses não lhe é possível participar nas reuniões da Assembleia Municipal; -----

----- Carta de Maria Teresa Batista Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Pessegueiro, a comunicar que não poderá estar presente na sessão de 24/04/2009, devido a compromissos anteriormente assumidos. -----

----- Convite da Presidência do Conselho de Ministros, para a Sessão Pública “Violência Doméstica: projectos inovadores”, a realizar no dia 24 de Abril de 2009, em Coimbra, no Centro de Estudos e Formação Autárquica; -----

----- Carta da Liga de Melhoramentos da Freguesia de Portela do Fojo, datada de 15 de Fevereiro, a comunicar a constituição dos novos corpos sociais para o próximo biénio; ---

----- Carta da União e Progresso de Vale Derradeiro, datada de 31 de Março de 2009, a comunicar a constituição dos novos corpos sociais para o próximo biénio; -----

----- Ofício da Assembleia Municipal de Coimbra, datado de 13/03/2009, a remeter Moções sobre deslocalização da Direcção Regional de Economia do Centro, aprovadas na última sessão daquele Órgão, realizada em 11/03/2009; -----

----- Carta da CTOC – Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, datada de 18/03/2009,



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a formular convite para a apresentação do Anuário Financeiro dos Municípios, a realizar no dia 08 de Abril, pelas 11 horas, na sede da CTOC, em Lisboa: -----

----- Circular nº 26/2009 da ANMP, com informação sobre o Fundo para o Investimento Local; -----

----- Circular nº 42/2009 da ANMP, com informação sobre o Fórum das Autoridades Locais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; -----

----- Circular nº 146/2008 da ANMP, a remeter alguns exemplares do Boletim nº 175 – Dezembro 2008; -----

----- Circular nº 24/2009 da ANMP, e remeter alguns exemplares do Boletim nº 177 – Fevereiro 2009; -----

----- Circular nº 35/2009 da ANMP, a remeter alguns exemplares do Boletim nº 178 – Março 2009; -----

----- Um exemplar do Boletim “Habitação e Reabilitação Urbana”; -----

----- Um exemplar do Jornal “Voz das Misericórdias”. -----

----- Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente da Mesa informou que toda a correspondência se encontra à disposição dos senhores Deputados para consulta. -----

### **1.3- Outros Assuntos**

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que saudou os presentes e agradeceu a presença do Sr. António Barata e do Dr. Paulo Batista, dado que a presente sessão da Assembleia é essencialmente para a votação das Contas de Gestão do ano 2008, e são eles, na qualidade de técnicos responsáveis, com conhecimentos profundos sobre os documentos de gestão da Autarquia, que poderão responder a qualquer dúvida ou esclarecimento que se torne necessário.-----

----- Mais referiu que o Sr. António Barata, apesar de se ter já aposentado, e a Câmara Municipal não tencionar admitir um novo Chefe de Divisão até final do ano, teve a



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

amabilidade de se disponibilizar, dois dias por semana, consoante for necessário, para acompanhar a gestão do Município, de forma a dar continuidade ao seu normal funcionamento como até aqui. Por isso não quer deixar de agradecer ao Sr. Barata por esse facto. -----

----- Seguidamente referiu-se ao Feriado Municipal, dizendo que decorreu muito bem, honrando o nosso concelho e a nossa história e todos tiveram a oportunidade de ver que o Dr. José Cunha teve a amabilidade de estar connosco, embora debilitado. Aproveita a oportunidade para informar que ele está a ser submetido a tratamento de forma a que seja possível minimizar os efeitos da doença que o atingiu. Estamos esperançados que ele pelo menos venha dar posse à nova Câmara e à Assembleia Municipal, porque ele merece a nossa estima, é um homem excepcional, fez muito pelo nosso concelho e foi um excelente líder desta Assembleia. Fazemos votos para que recupere rapidamente. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu ainda o facto de o dia da Assembleia Municipal ter transitado para a sexta-feira à noite, ao abrigo da decisão que foi tomada no início do mandato, que definiu o sábado como dia preferencial, e no caso de haver algum impedimento, a mesma ser realizada à sexta-feira, pelas 20:30 horas, como aconteceu. Esta alteração deveu-se ao facto de a Contabilidade ter os documentos prontos para a Assembleia de sábado passado, o que não era viável, e este sábado coincidir não só com o 25 de Abril, mas também com a inauguração de uma estrada proposta por quatro comissões de melhoramentos, marcada muito antes de ser designado o dia da Assembleia. -----

----- Seguidamente o Sr. Presidente solicitou à Mesa a inclusão de mais dois pontos na Ordem de Trabalhos, sendo que os mesmos foram submetidos ao Executivo Camarário na reunião de 14 de Abril e carecem da aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- Um deles é a aprovação da alteração do Mapa de Pessoal do Município e o outro a



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aprovação do Contrato de Cooperação Técnico-Financeira da Reabilitação de Ponte, em Ponte de Cartamil. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa colocou à votação a inclusão dos referidos assuntos na Ordem de Trabalhos, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Assim, no Período da Ordem do Dia, passaram a constar os seguintes pontos: -----

----- 2.5 – Reabilitação de ponte em Ponte de Cartamil – Contrato de Cooperação Técnico-Financeira; -----

----- 2.6 – Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Pampilhosa da Serra. -----

----- Seguidamente pediu a palavra o Sr. Deputado Aníbal Pacheco para enaltecer e salientar a grande competência do Sr. Barata, a forma como apresenta as contas e os esclarecimentos que presta quando solicitado, considerando-o um grande técnico. Por fim desejou ao Sr. Barata uma feliz reforma e que se lembre sempre da Pampilhosa. -----

----- O Sr. Deputado António Lopes Russo também desejou felicidades ao Sr. Barata e agradeceu em seu nome pessoal e em nome da bancada do Partido Socialista toda a colaboração prestada ao longo das várias sessões da Assembleia, pela forma clara, objectiva e competente com que sempre prestou os esclarecimentos sobre as contas do Município, sempre que solicitado. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, passou-se ao: -----

### II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**2.1 – Apreciação das Actividades da Câmara Municipal nos termos do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Dando cumprimento à Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, artigo 53º, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o Sr. Presidente deu conhecimento à Assembleia da actividade da Câmara Municipal desenvolvida desde a última Assembleia Municipal realizada em 28 de Fevereiro de 2009, pela ordem constante da informação escrita, previamente entregue aos Srs. Deputados e foi assinalando as obras em curso ou concluídas, no que diz respeito a **Vias Municipais e Arruamentos**; a trabalhos realizados e eventos levados a efeito quanto a **Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Acção Social, a Águas, Lixos, Saneamento, Ambiente e Outros, bem como a atribuição de subsídios a diversas instituições do Concelho**, sobre os quais prestou esclarecimentos relativamente ao destino que lhes é dado. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Deputado António Barata, que referiu pretender enaltecer, registar e apoiar o esforço significativo que o Sr. Presidente da Câmara está a implementar na rede viária municipal, patente nas actividades municipais apresentadas e no seguimento de outras actividades que vem realizando. O Sr. Presidente da Câmara dá um exemplo aos governantes deste país, no sentido em que é possível a Pampilhosa evoluir, porque investe, cria acessibilidades municipais e ainda – e muito bem – luta por uma acessibilidade intermunicipal, que tanto ansiamos.-----

----- De salientar também o esforço na divulgação que o Município está a fazer para que a Pampilhosa seja conhecida. É importante que seja falada pela positiva e é importante que todos nós tenhamos essa consciência, embora sabendo que temos problemas, mas concentrar os nossos esforços e as nossas sinergias para os ultrapassarmos. É muito mais importante falar pela positiva, apresentar ideias e sobretudo projectos. E felizmente que a vivacidade, a energia e a eficiência estão à vista nos projectos que vão ser lançados a concurso como pudemos constatar. Congratula-se por isso e dá os parabéns ao Sr. Presidente pelo esforço significativo que o Município está a fazer. -----



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, o Sr. Presidente da Mesa passou ao ponto seguinte. -----

### **2.2 - Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano 2008**

----- Foi apresentada ao Órgão Deliberativo, a Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Ano 2008 e demais documentos integrantes, nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e de acordo com as instruções do Tribunal de Contas, relativos ao período que decorreu de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008, aprovadas por unanimidade em reunião ordinária do Executivo Camarário, realizada no dia 14 de Abril do corrente ano, para efeitos de discussão e aprovação. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que explanou o resultado e os documentos que fazem parte integrante da Prestação de Contas e Relatório de Gestão, que resultaram do exercício da actividade do ano dois mil e oito. -----

----- Dada a palavra aos membros da Assembleia e após estes formularem as questões relacionadas com o assunto acima versado, o Senhor Presidente da Câmara respondeu aos respectivos membros de acordo com as questões apresentadas. -----

----- Postos à votação os documentos referentes à Prestação de Contas, foram os mesmos aprovados por unanimidade. -----

----- Posto à votação o Relatório de Gestão, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

----- Face ao Resultado Líquido do Exercício, € 2.240.070,92 nos termos do disposto no ponto 2.7.3. do POCAL, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar que o mesmo seja levado: 5% a Reservas legais e o restante à conta 59 – Resultados transitados. -----

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pela nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, artigos 3º e 4º do Código





## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou aprovar em minuta a acta referente ao assunto em epígrafe. -----

----- De registar, em síntese, a intervenção do Sr. Deputado Aníbal Pacheco relativamente à Prestação de Contas: -----

----- Da análise que fez às Contas, o Relatório de Gestão mostra de forma clara como com orçamentos, de certo modo limitados, se pode fazer muita coisa. Mais uma vez acontece isso no nosso concelho, tanto no que diz respeito a vias de comunicação como projectos de carácter social. A propósito das vias de comunicação, ficou extremamente satisfeito com o traçado da estrada que vai do cruzamento de Soeirinho - Alto do Vidual, a que deverá dar-se continuidade o mais rapidamente possível, porque nós precisamos de boas ligações para leste, para o Fundão e Covilhã.-----

----- Em face dos resultados conseguidos, julga que é de salientar a eficiência executiva de resolver os problemas das situações que têm a ver com as pessoas, e felicitar o Sr. Presidente da Câmara pelo resultado da sua gestão, que no aspecto global considera perfeitamente positiva.-----

----- Mais referiu que o nosso concelho tem vários problemas e um deles é a quebra da população. Segundo as mais recentes previsões estatísticas, o nosso concelho poderá sofrer um decréscimo próximo dos 25%, que espera não se venha a confirmar, pois quanto menos população tivermos menor será a nossa força para dar resposta às aspirações dos munícipes. -----

----- Referiu ainda que o nosso Município está entre os cinquenta melhores em grau de eficiência, e entre os que pagam aos fornecedores nos prazos mais curtos, entre outras posições que o dignificam a nível do País, o que demonstra que o nosso concelho tem tido uma gestão eficiente e equilibrada, tem um Executivo que apresenta as contas com clareza e rigor e atendendo às circunstâncias e aos meios de que dispõe, está ao nível dos melhores do País. -----



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### 2.3 – Inventário e Cadastro Patrimonial

----- Pelo Sr. Presidente da Câmara foi dito o seguinte: -----

----- Tendo como objectivo a criação e a consolidação das condições para a integração da Contabilidade Orçamental Patrimonial e de Custos numa Contabilidade Pública moderna, constitui instrumento fundamental de apoio à gestão das Autarquias Locais a existência de um Inventário. -----

----- A Câmara Municipal, após análise, deliberou por unanimidade aprovar, de acordo com as regras definidas no Decreto-Lei n° 54-A/99, de 22 de Fevereiro e Regulamento de Inventário e Cadastro, os critérios definidos constantes nos referidos documentos de gestão. -----

----- Assim, nos termos da alínea c) do n° 2, do artigo 53°, da Lei n° 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n° 5-A/2002, de 11 de Janeiro, remeter à Assembleia Municipal a apreciação do Inventário dos Bens, direitos e obrigações patrimoniais. -----

----- Dada a palavra aos membros da Assembleia e após estes formularem as questões relacionadas com o assunto acima versado, o Senhor Presidente da Câmara respondeu aos respectivos membros de acordo com as questões apresentadas. -----

----- Posto à votação este documento de gestão, foi o mesmo aprovado por Unanimidade. -----

----- Nos termos do disposto no n° 3 do artigo 92° da Lei n° 169/99, de 18 de Setembro, pela nova redacção dada pela Lei n° 5-A/2002, de 11 de Janeiro, artigos 3° e 4° do Código de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou aprovar em minuta a acta referente ao assunto em epígrafe. -----

### 2.4 – 1ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano 2009

----- Foi presente a 1ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano 2009, no valor global de 5.458.032,17 €, sendo que, na receita e de inscrições/reforços, 5.460.168,17 € e de diminuições/anulações 2.136,00 €; -----



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- - Na despesa, de inscrições/reforços 5.543.000,00 €; -----

----- - Nas Grandes Opções do Plano, o reforço de 3.968.000,00 €; -----

----- A Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada no dia 14 de Abril do corrente ano, deliberou por unanimidade aprovar estes dois documentos de gestão, e submetê-los à Assembleia Municipal nos termos da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Dada a palavra aos membros da Assembleia e após estes formularem as questões relacionadas com os documentos acima mencionados, o Senhor Presidente da Câmara respondeu aos respectivos membros de acordo com as questões apresentadas. -----

----- Postos à votação os documentos referentes à 1ª Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano, foram os mesmos aprovados por Unanimidade. -----

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pela nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, artigos 3º e 4º do Código de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou aprovar em minuta a acta referente ao assunto em epígrafe. -----

### **2.5 – Reabilitação de ponte em Ponte de Cartamil – Contrato de Cooperação**

#### **Técnico-Financeira**

----- Pelo Senhor Presidente da Câmara foi dito o seguinte: -----

----- A Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada no dia 14 de Abril do corrente ano, aprovou por unanimidade e submete à Assembleia Municipal para aprovação, a seguinte informação dos Serviços Técnicos de Obras: -----

----- “O Município de Arganil, no seguimento de contactos estabelecidos com este Município procedeu à abertura de um concurso público de concepção/reconstrução da ponte acima identificada. Em 08/04/2009, o Município de Arganil, apresentou a minuta do contrato de cooperação técnico-financeira. -----



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Nos serviços do Município já existe um exemplar do projecto de execução e cópia da proposta da empresa adjudicatária no montante global de 169.829,78 €, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de 120 dias. -----

----- Após análise do processo existente nos serviços deste Município e os elementos entregues pelo Município de Arganil, cumpre-me informar o seguinte: -----

----- 1) A minuta do contrato apresentada está de acordo com os princípios acordados entre os Municípios; -----

----- 2) No que se refere à eventualidade de trabalhos a mais o contrato é omissivo. -----

----- Assim, julga-se que a minuta do contrato poderá ser aprovada, devendo ser incluída uma cláusula relativa a trabalhos a mais onde seja referido que os trabalhos a mais serão suportados por cada um dos Municípios na parte respeitante à sua área de jurisdição territorial.” -----

----- Dada a palavra aos membros da Assembleia e após estes formularem as questões relacionadas com o assunto acima versado, o Senhor Presidente da Câmara respondeu aos respectivos membros de acordo com as questões apresentadas. -----

----- Posto à votação este ponto da Ordem do Dia, “Reabilitação de ponte em Ponte de Cartamil – Contrato de Cooperação Técnico-Financeira” foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

----- Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pela nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, artigos 3.º e 4.º do Código de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou aprovar em minuta a acta referente ao assunto em epígrafe. -----

### **2.6 – Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Pampilhosa da Serra**

----- Pelo Senhor Presidente da Câmara, foi dito o seguinte: -----



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- A Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada no dia 14 de Abril do corrente ano, aprovou por unanimidade e submete à Assembleia Municipal, a seguinte proposta por si apresentada: -----

----- “Considerando que as Autarquias Locais podem constituir equipas de sapadores florestais, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei nº 38/2006, de 20 de Fevereiro, a Câmara Municipal elaborou a competente candidatura para constituição de uma equipa de sapadores florestais, com intervenção no concelho de Pampilhosa da Serra, constituída por cinco elementos. -----

----- Pelo exposto, tendo em conta que o Mapa de Pessoal do Município contém a indicação do número de postos de trabalho de que o órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das respectivas actividades, considera-se necessário alterar o referido Mapa de Pessoal, criando-se cinco lugares de Sapadores Florestais, na modalidade de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo. -----

----- Dada a palavra aos membros da Assembleia e após estes formularem as questões relacionadas com o assunto em apreço, o Sr. Presidente da Câmara respondeu aos respectivos membros de acordo com as questões apresentadas. -----

----- Posto à votação este ponto da Ordem de Trabalhos, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar. -----

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e artigos 3º e 4º do Código de Procedimento Administrativo, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta a acta referente ao assunto em epígrafe. -----

### III – PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO

----- O Sr. Presidente da Câmara informou a Assembleia Municipal do seguinte: -----

----- Tem havido uma luta muito grande no sentido de vermos aprovadas as nossas



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

candidaturas. Há que realçar um aspecto que tem sido fundamental: as excelentes opções que temos feito e enquadrá-las naquilo que é o espírito do QREN no actual Quadro Comunitário, e também a fundamentação bem feita das nossas propostas. Isso tem merecido da parte de quem decide, a aprovação, na maioria dos casos. Temos as grandes obras já referidas financiadas, e vimos agora aprovada uma candidatura que foi excelente para a vida dos pampilhosenses. -----

----- Temos tido ao longo destes anos, e contrariamente muitas vezes ao desempenho dos professores, uma posição de alguma injustiça no ranking das escolas nacionais. Tivemos o ano passado, por exemplo, um único aluno a fazer prova de matemática o que nos atirou para a última posição da referida lista. É este critério de análise em termos de ranking que depois põe em causa uma Escola, que tem bons professores, funciona bem, tem boa aprendizagem na maior parte dos casos e que nós queremos melhorar cada vez mais. -----

----- Em determinada altura e no âmbito de uma candidatura da chamada “reabilitação urbana” totalmente direccionada à educação, a defesa que sempre fez junto de quem ía decidir a aprovação da candidatura, foi a seguinte: se queremos inverter o factor que coloca a Escola da Pampilhosa no último lugar do ranking, temos de colaborar com algumas infraestruturas, equipamentos e tecnologias que são importantes para que os alunos da Pampilhosa tenham tudo como os outros têm, como fundamento para a referida candidatura, e com grande alegria nossa vimo-la aprovada e totalmente direccionada à parte educativa. -----

----- Seguidamente e em síntese, o Sr. Presidente da Câmara referiu também a Reabilitação do Edifício e Equipamento do Museu Municipal, implementando novas tecnologias e funcionalidades, adaptando o edifício à nova função social do Museu; Requalificação do Espaço Envolvente da Escola Básica Integrada de Pampilhosa da Serra que inclui arruamentos remodelados e ampliados e vias pedonais criadas e reabilitadas, entre outros; Rede Escolar de Infraestruturas Tecnológicas, com o levantamento de



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

infraestruturas e equipamentos tecnológicos actualmente existentes e uma total e completa remodelação no que ás novas tecnologias diz respeito, entre muitos outros; Circuito de Fibra óptica, Circuito Wireless, Ludoteca Criativa e Ciclos Anuais de Participação Cívica.-----

----- Referiu o Sr. Presidente da Câmara que no fundo tudo isto vem colmatar algumas das nossas carências, pelo que com este projecto nós vamos conseguir ter uma Vila mais desenvolvida, mais actualizada, com maior acesso ao conhecimento, em que os nossos alunos e a população em geral poderão ter melhores condições no seu dia a dia. Congratula-se com a aprovação desta candidatura, que terá agora o acompanhamento de uma equipa que vai implementar o andamento de todas as situações acima descritas. -----

----- Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Deputado Aires Alexandre, que referiu o facto de as máquinas andarem a limpar as estradas, sendo que a estrada Soeirinho – Almas de Belide tem necessidade dessa intervenção, dado que serve uma aldeia e as pessoas querem utilizá-la porque têm esse direito, pois é também de ligação à estrada que vai para Arganil, pelo que, dentro do possível e quando houver oportunidade, a mesma deve ser limpa.-----

----- Referiu também que o Sr. Presidente da Câmara podia repensar a questão da funcionalidade dos fontanários, pois as pessoas têm o direito de usufruir da sua utilização. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Câmara referiu que não via necessidade de repetir o que já foi dito em sessões anteriores relativamente aos assuntos trazidos à Assembleia pelo Sr. Deputado Aires Alexandre. Contudo, deve dizer o seguinte: há uma estrada nova que passa em Soeirinho e entronca na Estrada que vai para Fajão e que, como todos sabem é uma estrada recentemente construída e que faz essa e outras ligações. O nosso concelho tem muitos quilómetros de estrada e os nossos tractores



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

limpa-bermas não são utilizados em estradas que não têm uso e aquela é uma dessas, pois ninguém vai por ali. A Câmara Municipal privilegia a limpeza das bermas nas estradas que são utilizadas, como é evidente. Não tenhamos dúvidas – disse - que aquela estrada vai ser abandonada relativamente à limpeza de bermas, porque é uma estrada que tem alternativa e seria gastar dinheiro inutilmente. Essa limpeza é feita nas estradas que são prioritárias. -----

----- Relativamente aos fontanários a sua posição mantém-se. O Sr. Deputado diz que a água está a desperdiçar-se, mas a Câmara Municipal não vai reabrir os fontanários, pois tem provas dos abusos cometidos com aquela água. Houve em tempos, noutra mandato, uma decisão da Câmara relativamente a todos os fontanários do concelho, pelo que não vai alterar essa decisão. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara aproveitou a oportunidade para abordar a questão do despovoamento do concelho referido pelo Sr. Deputado Aníbal Pacheco, no que respeita a uma população inferior aos 4.000 habitantes, o que em seu entender é impossível. -----

----- Referiu que o cálculo que é feito, é feito tendo em conta aquilo que se prevê. O que é certo é que temos mais eleitores que o número apresentado. Os nossos cadernos eleitorais reflectem isso, apesar de haver alguns que votam cá e não residem cá, e que são já muito poucos. O cartão único está a fazer uma selecção dessas situações. Está convencido que não é tão dramático assim, mas é um problema e nós não podemos virar as costas. Temos de lutar constantemente no sentido de inverter essa situação, que passa por uma grande acessibilidade, que poderá promover o investimento, atrair mais empresários, criar postos de trabalho e segurar os nossos jovens. No fundo dependemos de terceiros. A sua luta pela concretização de uma grande acessibilidade a passar por esta região, é um direito. Nós temos deveres, mas também temos direitos, somos portugueses como os outros.-----





## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Seguidamente usou da palavra o Sr. Deputado António Barata que, referindo-se à intervenção do Sr. Deputado Aires Alexandre, gostaria de dizer, com o máximo respeito, tanto pessoal como intelectualmente, que a Assembleia da República tem várias comissões: a da educação, a da segurança, a das finanças, etc., e há vários deputados nessas comissões. Portanto, se aqui na nossa Assembleia Municipal houvesse uma comissão, diria que o Sr. Deputado pertencia à Comissão das Águas, porque esse assunto, na altura em que foi levantado pela primeira vez, o Sr. Presidente da Câmara com toda a disponibilidade, deu os esclarecimentos considerados necessários. Contudo, já passaram três assembleias e estamos ainda a insistir no mesmo ponto quando ele já foi definitivamente esclarecido.-----

----- Relativamente ao aspecto demográfico, a realidade é aquela que foi apontada. Para quem faz as análises estatísticas o declive já passou. Isto é, entre 1981 e 1991, há freguesias que perderam o máximo da sua população, o que significa que já não estamos nesse nível. Felizmente por um lado e infelizmente por outro, já devia estar a subir. O que acontece é que está a estagnar. Com certeza que é um retrato que preocupa a todos e não vale a pena tapar o sol com a peneira. Mas também não vale a pena dramatizar.. e felizmente, o Sr. Presidente da Câmara disse que está a tentar resolver o problema.-----

----- A título de resposta, o Sr. Deputado Aníbal Pacheco referiu que sabe como são feitos os cálculos. Há factores que entram no cálculo que são facilmente mensuráveis e há outros que não são. Achar o saldo fisiológico é fácil, pois é ter em conta os nascimentos e os óbitos. Mas avaliar as entradas de gente de fora e as saídas de gente do concelho é muito mais difícil. -----

----- Ainda sobre o mesmo tema, o Sr. Deputado Lopes Russo referiu que é difícil fixar gente nos concelhos do interior, porque não há emprego. Há contudo pessoas que vão aparecendo porque se saturam de Lisboa e do litoral e fixam-se em concelhos onde há



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

condições, mas isso são casos pontuais. Em relação às acessibilidades está de acordo com o Sr. Presidente da Câmara. Não será necessário fazer grandes obras numa via que passe por esta zona até ao Fundão ou a Castelo Branco. Há que insistir como diz o Sr. Presidente da Câmara, na concretização dessa ligação, pois isso traria talvez as tais pessoas que estão cansadas da cidade. É uma esperança que tem. -----

----- Seguidamente, o Sr. Deputado Aires Alexandre, em resposta ao Sr. Deputado António Barata, referiu que efectivamente ajudou desde o início até ao fim a construir o abastecimento de água de Soeirinho e reconhece o que foi a alegria e satisfação daquela população quando começou a utilizar-se da água das torneiras, que naquele tempo foi considerado o melhor melhoramento da terra. -----

----- Relativamente à intervenção do Sr. Deputado Lopes Russo, o Sr. Presidente da Câmara referiu que há duas coisas que têm que ser claramente separadas: Uma, é a melhoria que com meios próprios vamos fazendo nas nossas vias, cortando aqui e ali, no sentido de melhorar as vias municipais. Outra coisa totalmente diferente, e essa é que tem que ser o nosso grande avanço, é termos uma grande acessibilidade à Pampilhosa, para que possamos tirar o dito proveito das nossas potencialidades. Não dirá que seja uma auto-estrada, mas pelo menos um IC. Nós temos direito a isso. O traçado já tem sido muita vez por si referido relativamente aquilo que era o ideal e tanto a Secretaria de Estado como o Ministro sabem bem, porque nós estamos sempre a por essa questão em cima da mesa, inclusivamente pela nossa Associação de Municípios do Pinhal Interior Norte, em que a obra indicada como prioritária foi esta. E uma vez mais referiu isso ao Sr. Secretário de Estado, Dr. Eduardo Cabrita. Continuará sempre a lutar por uma grande via a atravessar este território, que é a ligação do IC 8 a partir de Pedrógão, à A23 mais ou menos na zona de Alcains, e uma grande via transversal a ligar a Figueira da Foz a Madrid, sendo esta uma obra de interesse nacional, pois criava-se aqui um eixo comercial



## MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

entre Portugal e Espanha que não só beneficiaria o nosso território como o País inteiro. ---

----- Portanto, qualquer Governo tem que reconhecer que esta obra é prioritária e tem a certeza que há-de vir algum ou mesmo este PROT, que avance com os estudos no sentido de que essa obra se concretize um dia. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, o Sr. Presidente da Mesa agradeceu a participação e o empenho de todos, desejou rápidas melhoras ao Sr. Presidente da Assembleia, Dr. José Cunha, e deu por terminada a sessão, quando eram vinte e três horas e trinta minutos. -----

----- De tudo o que foi dito, lavrou-se a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Maria Olímpia da Costa Antunes Lucas, Assistente Técnica, que a elaborei. -----

---

---